

CHAMADA PÚBLICA 001/2017

**SELEÇÃO DE PROJETO DE PAINEL DE PINTURA ARTÍSTICA PARA  
O HALL DE ACESSO PRINCIPAL DO CENTRO DE  
DOCUMENTAÇÃO E HISTÓRIA DA SAÚDE (CDHS)**

**ANEXO 5**

**CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E HISTÓRIA DA SAÚDE**

CASA DE OSWALDO CRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Campus Fiocruz Manguinhos, av. Brasil, 4.365, Manguinhos, Rio de Janeiro/RJ

O projeto do Centro de Documentação e História da Saúde – CDHS, cuja obra foi iniciada em 2012 e encontra-se atualmente em fase final de acabamento, foi desenvolvido tendo como objetivo preservar, organizar e difundir os acervos arquivísticos e bibliográficos, pertencentes à Casa de Oswaldo Cruz/ Fundação Oswaldo Cruz, e que se relacionam com a História das ciências biomédicas e da Saúde no Brasil.

Maiores informações sobre este edifício podem ser conferidas nos seguintes sítios eletrônicos:

- <http://coc.fiocruz.br/index.php/video-institucional/44-videos/735-centro-de-documentacao-e-historia-da-saude>
- <http://coc.fiocruz.br/index.php/todas-as-noticias/456-fiocruz-lanca-pedra-fundamental-de-moderno-centro-de-documentacao#.WKdBTG8rLIU>

**O ACERVO**

O acervo sob a guarda da Casa de Oswaldo Cruz/ Fiocruz é o maior e mais expressivo no país sobre os processos políticos, sociais e culturais da saúde desde o final do século XIX até os dias atuais.

O acervo arquivístico reúne documentos textuais, fotos, mapas, filmes e gravações distribuídos em 102 fundos e coleções, que remontam ao ano de 1803, constituindo repositório singular da memória e da história da saúde no Brasil. O contato com cientistas e seus familiares permitiu à Casa de Oswaldo Cruz a identificação e a captação de arquivos

peçoais de personalidades que se destacaram nos campos das ciências biomédicas e da saúde pública, como os de Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, inscritos no Programa Memória do Mundo da Unesco.

Tal Arquivo Histórico, disponível para consulta no Departamento de Arquivo e Documentação (DAD), abriga fundos produzidos e acumulados pelos institutos que em 1970 passaram a integrar a Fundação Oswaldo Cruz, como também aqueles de cientistas, sanitaristas, médicos e técnicos que participaram da formulação e execução de políticas públicas de saúde, além de parcelas de arquivos de instituições da área da saúde.

A base Arch (<http://arch.coc.fiocruz.br/>) é o repositório de informações sobre o acervo arquivístico permanente da Fundação Oswaldo Cruz, representativo da história das ciências biomédicas e da saúde no Brasil. A pesquisa na base apresenta diversos níveis de descrição nos fundos e coleções sob a guarda do Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz. Estão reunidos documentos institucionais e pessoais, dos gêneros textual, iconográfico, cartográfico, sonoro, audiovisual, micrográfico e eletrônico, que abrangem o período de 1756 até os dias atuais.

Maiores informações sobre a história da Fiocruz e o acervo, sob guarda da COC, podem ser conferidas nos seguintes sítios eletrônicos:

- <https://portal.fiocruz.br/pt-br/content/historia>
- <http://coc.fiocruz.br/index.php/patrimonio-cultural/acervo-arquivistico>
- <http://coc.fiocruz.br/index.php/patrimonio-cultural/acervo-bibliografico/acervo-precioso>
- <http://coc.fiocruz.br/index.php/video-institucional/44-videos/737-making-of-acervo-precioso-da-coc>
- <http://coc.fiocruz.br/index.php/campus-manguinhos#.WKdEqm8rLIV>
- <http://coc.fiocruz.br/index.php/patrimonio-cultural/acervo-arquivistico/acervo-de-historia-oral>

## CONDIÇÕES DE GUARDA DO ACERVO



Desde o final da década de 1980, este acervo encontra-se depositado no Prédio da Expansão do Campus Fiocruz Manguinhos. Mesmo com os investimentos realizados ao longo dos anos para sua manutenção, as adaptações de toda a infra-estrutura de guarda, conservação e acesso, revela limitações em uma edificação que possui múltiplos usos e não dispõe de condições básicas suficientes para preservação e segurança adequadas para acervos dessa natureza e importância.

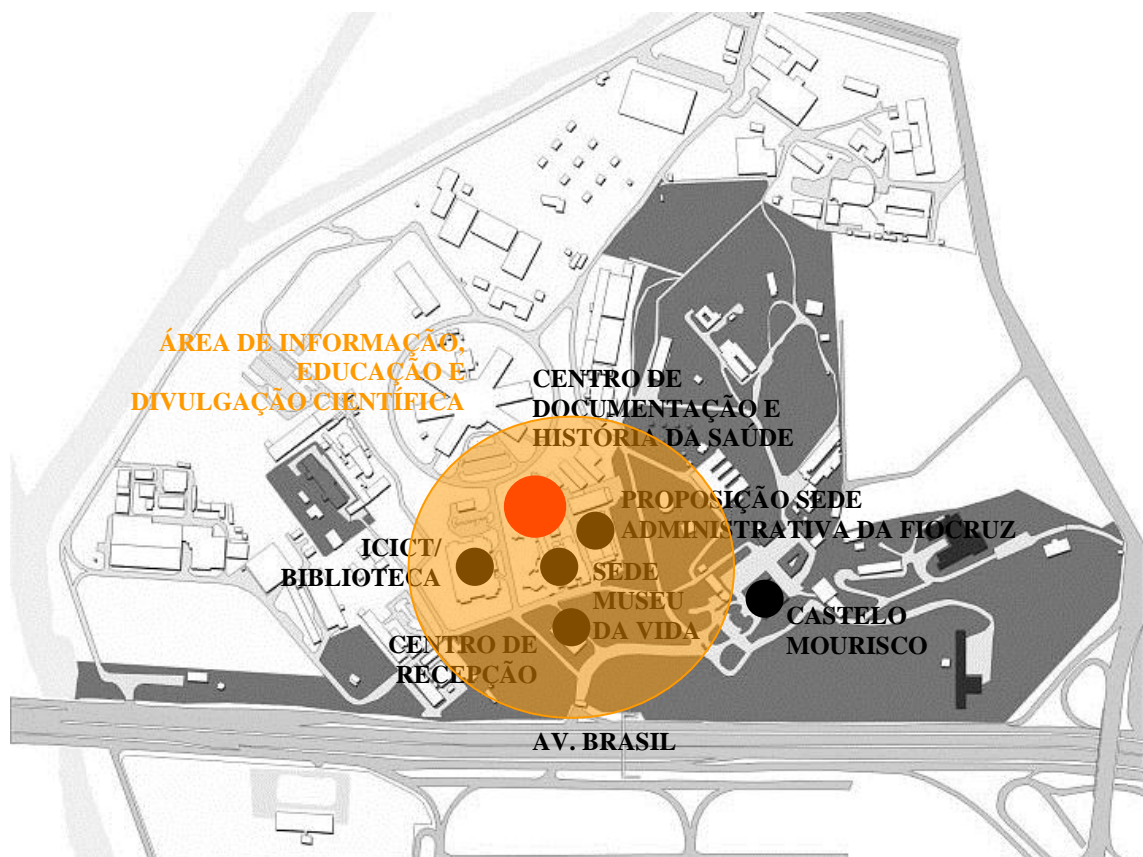
Na nova edificação, as atividades de tratamento do acervo estarão integradas e encontrarão condições técnicas adequadas quanto a guarda, conservação, organização e atendimento ao público. Suas instalações compreenderão espaços climatizados para o acervo (arquivos e biblioteca), permitindo assim ampliar a área e otimizar as condições de guarda do material. O acesso a essas fontes documentais se dará com a implantação de uma sala de consulta adequadamente equipada para atendimento local e *on line* aos usuários.

Esta edificação contemplará ainda as equipes de pesquisa, de gestão e tecnologias da informação, e de tratamento do acervo, assim como um laboratório de fotografia digital, um laboratório de conservação de documentos da COC e ainda um Centro de Digitalização Tridimensional de Acervos da Fiocruz, segundo na cidade do Rio de Janeiro.

As atividades de ensino da Casa de Oswaldo Cruz, em processo de ampliação, encontrarão no novo prédio a infraestrutura mencionada e salas de aula que estarão destinadas aos cursos de pós-graduação *scrito e lato sensu*.

A ampliação e estruturação das áreas de preservação do acervo, pesquisa e ensino, permitirão a COC/ Fiocruz alcançar públicos mais amplos, de variados segmentos, aumentando o atendimento a pesquisadores e especialistas de seus campos de atuação, professores e alunos de diferentes níveis e segmentos, e à comunidade em geral interessada no conhecimento dos processos histórico-culturais das ciências e da saúde. Estudantes e profissionais encontrarão um conjunto de recursos de informação dos acervos que estarão integrados aos serviços da Rede de Bibliotecas Fiocruz e das bibliotecas e centros de documentação cooperantes do Centro Latino-Americano de Informações em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS).

Destaca-se ainda a proximidade com um conjunto de setores da Fiocruz que desenvolvem atividades de informação, educação e divulgação em ciência e tecnologia, como a sede do Museu da Vida e o espaço do Parque da Ciência; a Biblioteca de Ciências Biomédicas (antiga Biblioteca Central); o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (ICICT), e a futura sede administrativa da Fiocruz.



Desta forma, com a construção do prédio do CDHS, conforma-se nessa área do *campus* de Manguinhos um complexo integrado de setores dedicados à preservação e difusão do patrimônio, à informação e à educação e divulgação em ciência e tecnologia em saúde.

### **CARACTERÍSTICAS GERAIS DA NOVA EDIFICAÇÃO**



Trata-se de um edifício com cinco pavimentos. A composição é resultado da adição de volumes menores que se interceptam, com texturas variadas que reproduzem aquelas encontradas no núcleo histórico. Com isso visa-se maior integração e menor impacto do edifício no entorno.

Foi projetado em estrutura mista de concreto e metal, com alvenarias em tijolos cerâmicos, coberturas transitáveis, sistema de climatização a água gelada combinado com estratégias de resfriamento passivo, sistema de combate a incêndio com gás inerte e canalização preventiva, sistema de captação e reuso de água de chuva, tratamento prévio de efluentes e demais instalações visando à eficiência energética e a adoção de materiais menos impactantes ao meio ambiente. Além disso, foram adotados critérios de acessibilidade universal conforme orientações da NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

A preocupação com a qualidade ambiental interna é uma das premissas do projeto. Para tanto, a ventilação natural foi cuidadosamente estudada visando contribuir efetivamente para a qualidade do ar interna. O paisagismo do entorno do edifício foi

planejado de maneira a afastar de janelas que possam estar abertas a fumaça de tabagismo, visto que o fumo só é permitido nestas áreas. Buscou-se especificar materiais com baixa emissão de compostos orgânicos voláteis em especial para tintas e vernizes. As áreas onde gases e produtos químicos são utilizados são dotadas de sistema de exaustão dedicado, bem como foram previstos sistemas para evitar a entrada de partículas no edifício como grelhas e capachos.

A fim de proporcionar maior conforto aos usuários, o edifício foi projetado com foco na iluminação natural, considerando a iluminação artificial complementar. Para cálculo da mesma foi considerado o índice máximo de 300 lux. Onde a atividade exige maior acuidade visual, está prevista a instalação de luminárias individuais para melhor controle do sistema. A iluminação geral possui controle manual, localizado de forma que permita a visualização clara de todo o ambiente. O conjunto de luminárias localizadas próximo às janelas possuem acionamento independente, visando efetiva complementação em relação à iluminação natural.

O sistema de climatização artificial possui controle por zona, permitindo que a temperatura seja ajustada às necessidades de um grupo de usuários. Além disso, todas as janelas são operáveis.

Os resultados foram espaços adequados e suficientes ao desenvolvimento das atividades, tendo garantido o acesso visual à paisagem, o afastamento e adequada exaustão de fontes de poluentes e a preocupação com a qualidade do ar e da água.

Ao objetivar a preservação e divulgação do acervo da Fiocruz o CDHS busca perenizar a memória e história da ciência e da saúde do Brasil, permitindo maior acesso do público a ele. As pessoas são parte fundamental deste processo e precisam se apropriar do espaço desde a fase de projeto através de uma gestão participativa, tendo consideradas todas as suas necessidades físicas e emocionais. Com a nova edificação pretende-se:

- Garantir as condições recomendadas nas normas técnicas para a preservação de acervos documentais, bibliográficos e iconográficos;
- Permitir acesso público adequado aos acervos, inclusive para portadores de necessidades especiais, ampliando o serviço de consulta existente;
- Permitir a captação e recebimento de novos acervos;

- Proporcionar ambiente adequado e saudável para os profissionais que atuam nas áreas de preservação, restauro e arquivamento de acervos;
- Possibilitar ampla divulgação dos acervos para pesquisadores, historiadores, arquitetos, museólogos, arquivistas, biblioteconomistas, engenheiros e outros profissionais de modo a suscitar pesquisas na área da história e da saúde, e no desenvolvimento de tecnologias e metodologias de preservação patrimonial, além de estudos e teses sobre políticas públicas que fortaleçam a preservação do patrimônio cultural latino-americano da saúde. Neste sentido a instituição já participa da rede BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde e coordena a Rede Latino-Americana de História e Patrimônio Cultural da Saúde.
- Assegurar sua preservação para as gerações futuras.

O projeto abrange uma perspectiva ampla do acervo contemplando diversas tipologias e concebe a preservação enquanto coleta, organização, sistematização, conservação, restauração, pesquisa e disseminação.

### **PADRÕES ÉTICOS E EQUIDADE SOCIAL**

O projeto do CDHS tem como premissa a conectividade com as comunidades externa e interna ao *campus* Manguinhos e a preocupação com a qualidade ambiental interna no que concerne à saúde e conforto dos usuários.

O *campus* Fiocruz Manguinhos, onde está sendo implantado o CDHS, localiza-se em uma região da cidade densamente ocupada por populações pobres, carentes de infraestrutura e serviços. Sendo assim, o edifício oferecerá a estas populações maior acesso ao acervo, proporcionando maior conhecimento da história das ciências e da saúde do Brasil. Trata-se de oferecer desenvolvimento para uma região já ocupada. Alargando a noção de população externa, o edifício permitirá acesso ao acervo a um público mais amplo e especializado de pesquisadores e estudantes de pós-graduação que permitirão o fortalecimento da preservação do Patrimônio Cultural brasileiro através da produção de material científico e da produção de políticas públicas de preservação.

Internamente ao *campus*, o edifício proporcionará a congregação das diversas atividades destinadas à preservação do acervo que hoje estão fisicamente dispersas. Com

isso congrega-se também informação e conhecimento, ingredientes indispensáveis ao desenvolvimento humano. Além disso, o edifício será implantado em uma região cuja vocação é a educação, a informação e a educação científica, representando uma área notável tanto para a população interna quanto para externa ao *campus*.